

**A POLÍTICA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA PRÁTICA: ANÁLISE A PARTIR DE
ENTREVISTAS COM IDOSOS EM PASSO FUNDO - RS**

**COMPARIN, C.[1]; OLIVEIRA, L.[1]; FERREIRA, R.[1]; MORAES, T.[1];
GERMANI, A.R.M [2]**

Durante as atividades do componente curricular de Saúde Coletiva IV, do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, foi realizada uma experiência prática com foco na aplicabilidade da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), instituída em 2006. O estudo baseou-se na aplicação de questionários, por meio das visitas domiciliares, a 27 idosos da comunidade no decorrer do primeiro semestre de 2025. O objetivo foi avaliar aspectos sociodemográficos, hábitos de vida, saúde mental, capacidade funcional e o uso dos serviços de saúde pública entre os idosos. A análise dos dados revelou que a maioria dos idosos utiliza regularmente os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente por meio da Atenção Primária à Saúde (APS), que representa a principal porta de entrada e cuidado contínuo. A Estratégia Saúde da Família se destaca como fundamental nesse processo, oferecendo consultas, acompanhamento de doenças crônicas, vacinação, medicamentos e orientações em saúde. Observou-se uma alta prevalência de comorbidades e alterações psicológicas entre os idosos, como ansiedade e sintomas depressivos. A aplicação da Caderneta da Pessoa Idosa e das visitas domiciliares permitiu identificar situações de dependência, histórico de quedas e sobrecarga dos cuidadores. Ferramentas como o Programa Melhor em Casa e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) se mostraram essenciais na reabilitação e apoio integral ao idoso. Apesar da existência de programas e diretrizes, constatou-se baixa participação dos idosos em grupos de promoção da saúde, como oficinas de memória e grupos de caminhada, além de dificuldades no acesso a serviços especializados, como fisioterapia e saúde mental. Fatores como barreiras físicas, sociais e econômicas contribuem para essa limitação. Conclui-se que, embora a PNSPI ofereça diretrizes robustas e abrangentes, sua implementação ainda enfrenta desafios relacionados à capacitação profissional, desigualdade no acesso aos serviços e escassez de recursos. Este relato de experiência reforça a importância da APS como eixo central no cuidado do idoso, promovendo o envelhecimento saudável, a autonomia e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde; Envelhecimento; Saúde Pública.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS – Campus Passo Fundo.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Cássio Comparin. Medicina. UFFS. casiocomparin@gmail.com

[1] Larissa Oliveira. Medicina. UFFS. larissa.oliveira2@estudante.uffs.edu.br

[1] Raquel Ferreira. Medicina. UFFS. raquel.vferreira@estudante.uffs.edu.br

[1] Tainá Moraes. Medicina. UFFS. tainasouza1331@gmail.com

[2] Alessandra Regina Müller Germani. Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo. alessandragermani@hotmail.com